

## Comissão Pró-Índio de São Paulo

CEDI - P. I. B.
DATA 11/04/88
COD. WUD 00435

## Nota para a Imprensa

No Encontro de Lideranças Indígenas promovido pela Comissão Pró-Índio de São Paulo que vem realizando nesta Capital, de 26 à 30 de abril à partir do relato do Wassu (Waçu) vice-cacique Hibis Menino de Freitas sobre a invasão das terras do Aldeamento do Cocal, em Joaquim Gomes, Alagoas, por parte de grileiros, especialmente Amaro Batista já denunciado em 1979 e Amarp Galdino, com o apoio do prefeito de Joaquim Gomes, Genevaldo Cícero dos Santos e do delegado de Polícia, denuncia a ação maléfica destes grileiros à Sociedade Brasileira e denuncia também a omissão da FUNAI, não tomando as devidas e urgentes providências no sentido de imediato reconhecimento do Grupo Indígena Wassu, apesar de uma Comissão de Trabalho da referida FUNAI já ter visitado a aldeia há cerca de dois anos atrás, dando esperanças aos Índios que até hoje não foram concretizadas.

Esta situação de indefinição da própria FUNAI tem levado à sérios conflitos que tendem à se agravar dia à dia.

No último dia 20 de abril, num legítimo ato de defesa da integridade do que resta de seu território, os Índios Wassu, porque foram seriamente ameaçados pelos grilheiros, derrubaram uma ponte que dá acesso à área.

Embora a ponte tenha sido feita pelos Índios no seu território, o Prefeito e o Delegado de Polícia lá estiveram com outros soldados, e ameaçando os Índios de serem metralhados caso reagissem, reconstruíram a ponte sob o olhar indignado dos indígenas.

A tensão persiste na área e outros conflitos poderão surgir. O vice-cacique Hibis Menino de Freitas presente ao Encontro da Comissão Pró-Índio de São Paulo vem sendo ameaçado de morte pelos grileiros.